

ARROZ – 10/06 a 14/06/2024

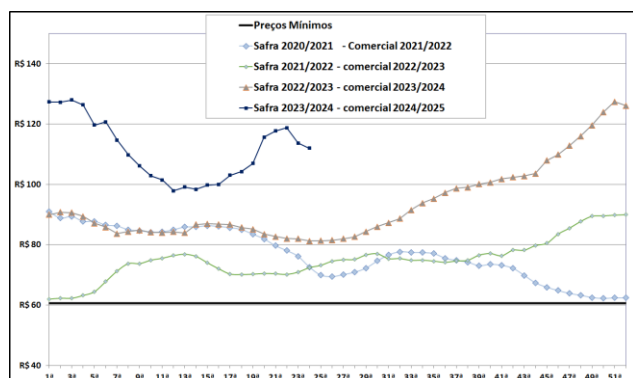
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	81,27	106,91	113,73	112,01	37,82%	4,77%	-1,51%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	129,71	142,41	144,72	-	11,57%	1,62%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	98,78	114,50	117,71	-	19,16%	2,80%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	79,43	107,67	110,36	109,53	37,90%	1,73%	-0,75%
Tocantins	60kg	110,00	120,00	140,00	130,00	18,18%	8,33%	-7,14%
Mato Grosso	60kg	110,00	105,00	113,75	113,75	3,41%	8,33%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	125,80	161,00	176,04	178,92	42,23%	11,13%	1,64%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	141,50	149,73	149,72	-	5,81%	-0,01%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	435,00	664,00	662,00	660,00	51,72%	-0,60%	-0,30%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	139,69	150,99	153,56	-	9,93%	1,70%
Paridade de Exportação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	473,35	593,17	-	679,44	43,54%	14,54%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8467	5,1324	5,2677	5,3737	10,87%	4,70%	2,01%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50kg (RS e SC), R\$ 72,73/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



COMENTARIO DO ANALISTA

A Conab divulgou o relatório de oferta e demanda de soja do mês de junho. Para o arroz a produção é estimada em 10,40 milhões de toneladas, a área é estimada em 1,6 milhões de hectares e a produtividade em 6.532 kg/ha.

Veja mais em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>

MERCADO INTERNO

Mesmo em meio as adversidades climáticas registradas no Rio Grande do Sul, a colheita chega as fases finais apresentando uma redução da produtividade em relação a 2023, apesar disso, as cotações operam em queda após evolução da tardia colheita.

No âmbito internacional, a Tailândia, em comparação com 2023, apresentou um crescimento de 32,18% nas exportações de arroz nos primeiros cinco meses do ano, devido à maior demanda, ademais, a Índia, principal exportador mundial, continua com o comportamento de restringir suas exportações, limitando a oferta mundial do grão.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “99,8% das lavouras se encontram colhidas. No RS, a colheita foi finalizada, exceto algumas áreas de lavouras mais tardias em que não houve colheita devido aos alagamentos.”